

## **Entrevista**

César Augusto Lasmar, diretor do HC III, e Neuza Motta, coordenadora do Grupo Facilitador da unidade, falam como está o andamento do processo de Acreditação Hospitalar.

### **1) Quais são os pontos de destaque do HC III?**

Neuza Motta – Na última avaliação do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA), em 2005, o HC III recebeu quase cem por cento de conformidade na função Acesso e Continuidade do Cuidado. Os itens de mensuração desta função já eram trabalhados pela unidade antes mesmo do início do processo de Acreditação no INCA.

César Lasmar – Esse resultado é de extrema importância para uma instituição de saúde, pois tem como efeito a melhoria dos resultados obtidos no cuidado ao paciente.

### **2) E os principais desafios encontrados pela unidade?**

César Lasmar – Tivemos problemas em relação ao acesso ao HC III, devido à ladeira na entrada do hospital considerada íngreme e à política de monitoramento dos indicadores. A avaliação do plano de combate e prevenção de incêndio e dos três abrigos de lixo (doméstico, infectado e químico) também não foi considerada satisfatória pelo Consórcio.

Neuza Motta – No entanto, estamos trabalhando todas essas situações. A construção dos abrigos de lixo está em fase final. Realizamos, ainda, um treinamento para os funcionários em caso de princípio de incêndio. Além disso, foi afixado em todos os andares o projeto de rota de fugas realizado pelo diretor da unidade, César Lasmar. O grupo facilitador também está formulando a política de monitoramento dos indicadores para estabelecer a conduta necessária dos processos clínicos e administrativos.



### **3) Quais são as principais realizações do HC III para trabalhar a Acreditação?**

César Lasmar – Reunimos os funcionários, inclusive os terceirizados, para informá-los sobre o andamento do processo no hospital. Nossa meta é reunir, até o dia 31 de agosto, tudo o que já foi realizado e o que ainda precisa ser trabalhado para apresentar aos funcionários em uma reunião geral, que será repetida de acordo com o esquema de plantão.

Neuza Motta – Realizamos, uma vez por mês, um *check-list*, para verificar, em conjunto com a empresa responsável pela higienização e manutenção predial, o que precisa ser melhorado. Também organizamos e padronizamos todos os planos de ação de cada função em pastas, para que os grupos facilitadores tenham acesso facilitado à progressão das funções. Conseguimos ainda, com a contratação dos novos funcionários, a implantação da farmácia 24h, dando início ao trabalho de doses unitárias.

### **4) E quanto aos funcionários? Qual é o grau de adesão no processo?**

Neuza Motta – O grupo facilitador multidisciplinar de cada função trabalha as ações no seu setor e aos poucos as pessoas se entusiasmam para conhecer melhor o processo.

### **5) Qual é a expectativa da unidade com a Acreditação?**

César Lasmar – Independente do certificado, nos preocupamos com as melhorias que essas ações proporcionarão ao atendimento dos pacientes.

## ▶ **HC III recebe Exposição de Peito Aberto**

Entre os dias 1 e 10 de agosto, o HC III promoveu a exposição De Peito Aberto, idealizada pela jornalista Vera Golik e pelo fotógrafo Hugo Lenzi. Além das fotos apresentando a trajetória de luta de pacientes que conseguiram superar o câncer de mama, o evento contou com a realização de três workshops que abordaram questões relativas à humanização no tratamento de pacientes. Nesses encontros, profissionais de saúde, pacientes e familiares puderam interagir e trocar experiências e temores.

No primeiro dia, estiveram presentes o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, o diretor do HC III, César Lasmar, e representantes do Laboratório Sanofi-Aventis - patrocinadores da exposição. "Esta experiência foi importante por estar relacionada ao processo de humanização da unidade, que, por sua vez, faz parte do processo de Acreditação Hospitalar", afirma Cesar Lasmar.